

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO GRUPO DIANA.

SAFRA 2019/2020

Avanhandava, 30 de junho de 2020.

Senhores acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras combinadas entre Diana Bioenergia Avanhandava S/A, Renata Sodré Viana Egreja Junqueira e Avanhandava Agropecuária Ltda., relativas a doze meses da safra 2019/2020 encerrada em 31 de março de 2020.

HISTÓRICO

O Grupo Diana é composto por Diana Bioenergia Avanhandava S/A, Avanhandava Agropecuária Ltda. e Renata Sodré Viana Egreja Junqueira.

Diana Bioenergia é uma usina de açúcar, etanol e energia, fundada em 1981 e teve sua primeira safra no ano de 1987, no exercício findo em 31/03/2020, completou 33 safras de existência. Tendo como missão, produzir a partir da cana-de-açúcar energia e alimento dentro das melhores práticas de sustentabilidade, agregando e gerando valores socio ambientais e econômicos aos acionistas, colaboradores, parceiros e comunidade.

Avanhandava Agropecuária é uma empresa proprietária de 919,06 ha de terras exploradas em parceria com a Diana Bioenergia.

Renata Sodré Viana Egreja Junqueira é pessoa física proprietária de 2.140,24 ha de terras exploradas em parceria com a Diana Bioenergia.

A alta administração espera tornar-se uma referência no setor sucroenergético da sua região, através de um crescimento sólido dentro das melhores práticas de governança corporativa, inovando sempre e quebrando paradigmas, estabelecendo compromissos de longo prazo, construindo

relacionamentos estratégicos pautados na confiança, considerando sempre, em primeiro lugar o SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente) e respeito às Leis. Tendo como valores ética, transparência, comprometimento, confiança, competência, meritocracia e respeito à SSMA.

No exercício findo em 31/03/2020, completamos 8 anos de publicação das demonstrações financeiras, sendo que nos 7 primeiros anos foram auditadas as demonstrações apenas da Diana e nesse exercício findo foi o primeiro ano que o grupo passou a ter suas demonstrações auditadas, nos baseando sempre em nossos valores supra citado, em especial ética e transparência.

Durante as 2 últimas safras (2018/19 e 2019/20) reformamos anualmente 25% do nosso canavial e na safra atual (2020/2021), terminamos o plantio em 15/04/2020 de 3.000 hectares, o que representa uma reforma de 20% do nosso canavial próprio, completando em 3 anos a reforma de 70% do nosso canavial, o que vai nos possibilitar a partir da safra 2020/21 otimizar o parque industrial e consequentemente reduzir ainda mais os custos fixos, aumentar a rentabilidade da companhia e reduzir o endividamento.

Os números da safra 2019/20, ainda refletem os nossos esforços de investimento na renovação de canavial que

estamos fazendo nos últimos anos, para conseguir à partir desta safra 2020/2021, otimizar a capacidade fabril da Diana e rentabilizar a operação. Durante as duas últimas safras, tivemos uma moagem na média de 1,2mm de toneladas.

Dentro do nosso planejamento estratégico de 5 anos, considerando os esforços feitos nos 2 últimos anos e na safra atual, conseguiremos na safra 2020/21 moer acima de 1.4mm de toneladas, TCH acima de 77,36 ton., ATR acima de 135,00 kg, eficiência industrial acima de 90% e mix de açúcar acima de 60%.

A partir da safra 2021/22 em diante, esperamos estabilizar a moagem acima de 1.650 mm de toneladas, com ATR acima de 135 Kg, TCH acima de 85 e eficiência industrial acima de 90%.

Seguindo nossa política de Risk Management, conseguimos aproveitar as oportunidades de mercado e fixamos as seguintes quantidades de açúcar VHP:

95 mil toneladas para safra 2020/21 com preço médio de R\$1.330,00;

87 mil toneladas para safra 2021/22 com preço médio de R\$1.420,60; e

39 mil toneladas para safra 2022/23 com preço médio de R\$1.478,75.

(Preço de tela + POL x câmbio).

Tais fixações, em níveis tão remuneradores para a empresa, nos dão uma segurança para enfrentar quaisquer oscilações de preço no futuro, algo natural no setor de commodities.

O mix da safra 2019/20 foi 55,40% para etanol hidratado e 44,60% para açúcar VHP, atingimos uma eficiência industrial global de 87% e disponibilidade industrial de 96,19%.

Na área agrícola, tivemos investimentos pontuais em tratores e transbordos para colheita de cana, visando aumento da produtividade operacional e redução de custos.

Na área industrial fizemos a reforma da caldeira, objetivando a redução do consumo específico de

vapor e aumento da sobra de bagaço, e conseqüentemente, uma maior exportação de energia.

Nosso objetivo é reduzir o endividamento do Grupo e aumentar a rentabilidade da operação. A redução do endividamento será feita com base em nosso planejamento de 5 anos, de forma saudável, sem comprometer a rentabilidade, liquidez e a operação. Acreditamos que a safra 2020/21 será o início do círculo virtuoso, refletindo todos os esforços dos últimos anos. Durante os meses de abril, maio e junho da safra atual (2020/21), já podemos ver os reflexos de todo o trabalho feito nos últimos anos, conseguimos até o momento:

Período	Abril/20 a Junho/20	Abril/20 a Junho/20	Dif. %
	Planejado	Realizado	
TCH próprio	72,59	70,08	-3,46%
ATR próprio	128,20	131,22	2,36%
KG ATR próprio	9.306,04	9.195,90	1,18%

TCH fornecedor	97,22	100,29	3,16%
ATR fornecedor	128,20	133,42	4,07%
KG ATR fornecedor	12.463,60	13.380,73	7,36%

TCH geral	78,05	76,77	-1,64%
ATR geral	128,20	131,82	2,82%
KG ATR geral	10.006,01	10.119,82	1,14%

Eficiência Industrial	88,16%	91,02%	3,24%
Mix açúcar	54,26%	61,51%	13,36%
Mix etanol	45,74%	38,49%	15,85%

Produção Açúcar	30.916,83	36.647,00	18,53%
Produção Etanol	18.379,87	16.589,24	-9,74%

UNICOP	2,43	2,52	3,70%
--------	------	------	-------

Importante salientar que nesses dados iniciais de safra, optamos por antecipar a moagem de 47% do canavial mais velho, que será destinado para o plantio de meiose, logo, à partir de julho teremos 60% cana de 1º, 2º e 3º cortes.

EXPECTATIVAS PARA A SAFRA 2020/2021

- ✓ Moagem 1.412 mil toneladas de cana-de-açúcar no período de 01/abr/2020 a 30/nov/2020, sendo 854 mil toneladas de cana própria;
- ✓ Aumento do TCH de cana própria para 77,36 ton/há e ATR = 135 kg, raio médio de 14,0 km.
- ✓ Produção de 108.574 mil toneladas de açúcar VHP e 49.2 mil m³ de Etanol hidratado;
- ✓ Cogeração e exportação de energia elétrica em torno de 8.000 MWh.
- ✓ Estamos com negociações adiantadas para rolagem da grande maioria da dívida de curto prazo junto aos parceiros/instituições financeiras credoras.

Com relação ao COVID 19 estamos atentos e mantendo uma política rígida de vigilância sanitária, mantendo as práticas de distanciamento social, uso de máscaras, álcool em gel, lavagem das mãos com maior frequência, etc. A Diana vêm cumprindo rigorosamente todas as recomendações dos órgãos de saúde, Ministério Público do Trabalho e Ministério do Trabalho, criamos uma equipe de gestão para

combate e prevenção não apenas ao coronavírus, mas todos os tipos de doenças que possam impactar a saúde dos nosso sócios, colaboradores, familiares e sociedade.

Além de cumprir, a DIANA também está contribuindo com a sociedade, doando álcool 70% a hospitais, escolas, creches e população dos municípios ao redor, confeccionando mascarar, etc.

OPERACIONAL

DADOS OPERACIONAIS	SF 18-19	SF 19-20	Var.(%)
Cana processada (mil toneladas)	1.228	1.192	-3%
Própria	813	874	7%
Fornecedores	415	318	-23%
Mix cana própria	66%	73%	7,12 p.p.
ATR (kg por ton)	129,15	129,86	1%
Produção			
Açúcar (ton)	51.064	61.638	21%
Etanol anidro (m ³)	3.674	-	-100%
Etanol hidratado (m ³)	59.799	55.117	-8%
Vendas			
Açúcar (ton)	51.559	58.068	-44%
Etanol anidro (m ³)	1.451	-	-90%
Etanol hidratado (m ³)	63.466	55.501	153%
Estoques			
Açúcar (ton)	-	3.048	-100%
Etanol anidro (m ³)	557	190	-60%
Etanol hidratado (m ³)	104	1.134	-83%

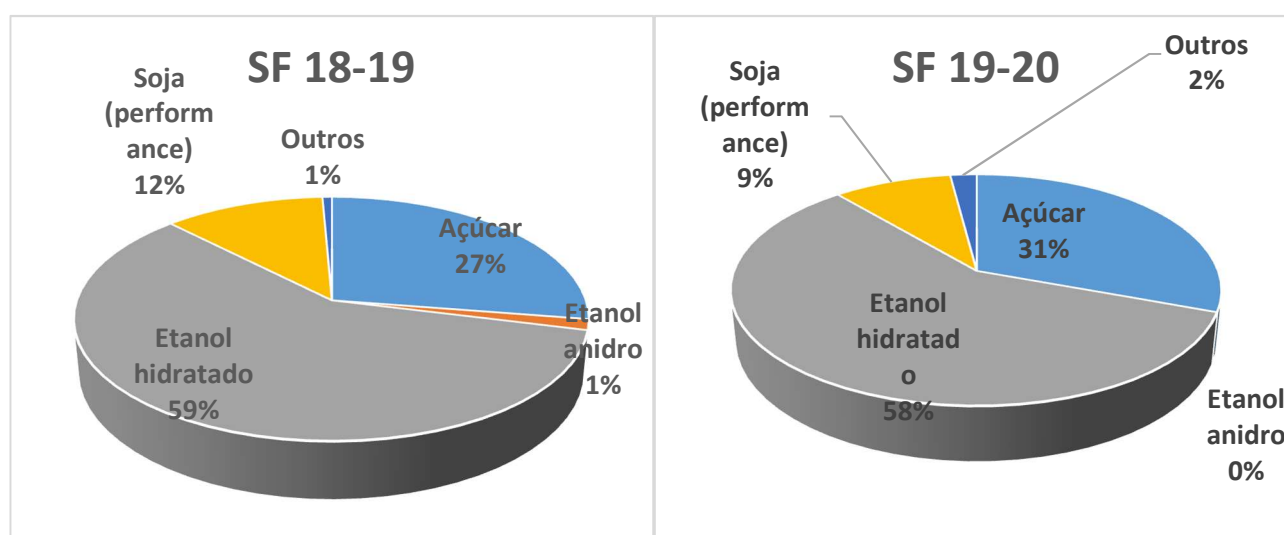
Na safra 2019/2020 a moagem foi de 1.192 mil toneladas, sendo 73% (874 mil toneladas) de cana-de-açúcar própria, sendo 30% deste canavial cultivadas em área do

grupo Diana e 70% em área de parceria agrícola.

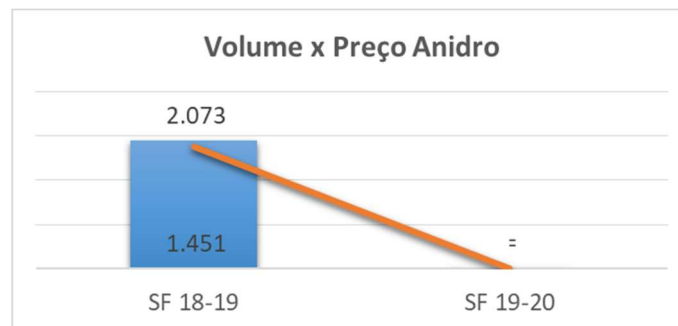
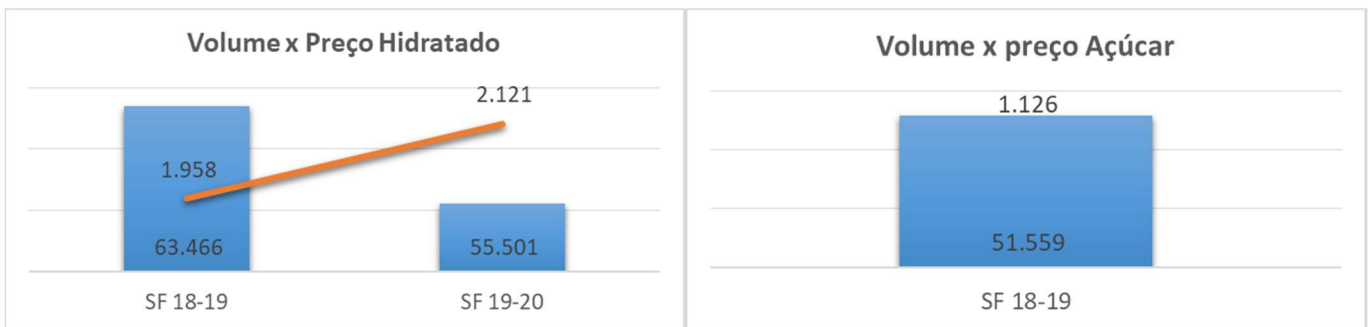
Aumento de 21% na produção de açúcar VHP, superando 61 mil toneladas.

RESULTADO/EBTIDA

COMPOSIÇÃO RECEITA BRUTA	SF 18-19	SF 19-20	Var.(%)
Milhares de reais			
Mercado interno	153.385	140.244	-9%
Etanol anidro	3.007	-	-100%
Etanol hidratado	124.254	117.698	-5%
Soja (<i>performance</i>)	24.666	18.420	-25%
Outros	1.458	4.126	183%
Mercado externo	58.068	61.953	7%
Açúcar	58.068	61.953	7%
Receita bruta total	211.453	202.196	-4%
Açúcar	58.068	61.953	7%
Etanol anidro	3.007	-	-100%
Etanol hidratado	124.254	117.698	-5%
Soja (<i>performance</i>)	24.666	18.420	-25%
Outros	1.458	4.126	183%



PREÇOS	SF 18-19	SF 19-20	Var.(%)
Volume			
Açúcar (ton)	51.559	58.068	13%
Etanol anidro (m ³)	1.451	-	-100%
Etanol hidratado (m ³)	63.466	55.501	-13%
Preços brutos			
Açúcar (R\$/ton)	1.126	1.067	-5%
Etanol anidro (R\$/m ³)	2.073	-	-100%
Etanol hidratado (R\$/m ³)	1.958	2.121	8%



DRE	SF 18-19	SF 19-20	Var.(%)
Receita Bruta	211.453	202.196	-4%
(-) Impostos	(27.660)	(25.044)	
(=) Receita Líquida	183.794	177.152	-4%
Mudança no valor justo do ativo biológico	(95)	6.769	
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(162.460)	(150.144)	-8%
(=) Lucro Bruto	21.239	33.777	59%
<i>Margem bruta</i>	12%	19%	7,51 p.p.
Despesas (receitas) administrativas, comerciais e outras	1.893	(15.661)	
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, variação cambial líquida e impostos	23.132	18.116	-22%
Resultado financeiro	(18.845)	(10.813)	
Variação cambial líquida	(12.172)	(12.647)	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(7.885)	(5.344)	32%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.780	1.240	
Resultado do exercício	1.895	(4.104)	-317%
Estorno (líquido do IR/CSLL)			
Efeitos de venda do ativo "Fazenda Cruzeiro"	(14.388)	-	
Efeitos nova norma contábil "CPC 06 (R2)"	-	4.021	
Variação cambial (competência)	4.452	8.048	
Resultado do exercício	(8.041)	7.965	199%
	-4%	4%	8,87 p.p.

Na safra 2018/2019 o grupo apurou resultado líquido (lucro) de R\$ 1.895, incluindo a venda de ativo imobilizado, notadamente a Fazenda Cruzeiro que estava fora do nosso raio de atuação, com resultado de R\$ 21.800.

Já na safra 2019/2020 apurou resultado líquido (prejuízo) de R\$ 4.104. Nesse resultado estão os efeitos de adoção da norma CPC 06(R2) impactando negativamente

em R\$ 6.092.

Se anularmos os efeitos, líquidos de imposto de renda e contribuição social, da variação cambial (competência), da venda de imobilizado na safra 2018/2019 e adoção do CPC 06(R2) na safra 2019/2020, podemos observar apuração de prejuízo de R\$ 8.041 na safra 2018/2019 e lucro de R\$ 7.965 na safra 2019/2020, mostrando uma melhora significativa no resultado.

EBTIDA	SF 18-19	SF 19-20	Var.(%)
Receita Bruta	211.453	202.196	-4%
(-) Impostos	(27.660)	(25.044)	
(=) Receita Líquida	183.794	177.152	-4%
Mudança no valor justo do ativo biológico	(95)	6.769	
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(162.460)	(150.144)	-8%
(=) Lucro Bruto	21.239	33.777	59%
<i>Margem bruta</i>	12%	19%	7,51 p.p.
Despesas (receitas) administrativas, comerciais e outras	1.893	(15.661)	
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, variação cambial líquida e impostos	23.132	18.116	-22%
Depreciação de máquinas, equipamentos e edificações	7.204	7.123	
Depreciação de Plantas Portadoras	13.848	12.962	
Consumo Ativo Biológico	22.001	22.812	
Amortização de entressafra (agrícola e indústria)	13.852	18.471	
Amortização do direito de uso	-	16.055	
EBITDA ajustado	80.037	95.539	19%
<i>Margem Ebtida</i>	44%	54%	10,38 p.p.

CUSTOS

CPV	SF 18-19	SF 19-20	Var.(%)
Milhares de reais			
Açúcar	47.824	54.340	14%
Etanol anidro	2.380	-	-100%
Etanol hidratado	86.738	74.746	-6%
Soja (<i>performance</i>)	25.518	18.097	-29%
Outros		2.961	0%
Total	162.460	150.144	-8%
ATR vendido ('000 tons)	209,82	194,98	-7%
Custo unit. (CPV/ATR)	774,29	770,06	-1%

Despesas com vendas e administrativas	SF 18-19	SF 19-20	Var.(%)
Milhares de reais			
Despesas com pessoal	5.585	5.442	-3%
Fretes a armazenagem	6.457	7.626	18%
Serviços prestados	6.865	3.343	-51%
Impostos, depreciação e outros	4.555	3.139	-31%
Total	23.462	19.550	-17%

Outras receitas operacionais	SF 18-19	SF 19-20	Var.(%)
Milhares de reais			
Aluguéis e arrendamentos	979	-	-100%
Resultado na venda/baixa de ativos	23.266	462	-98%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	1.109	(110)	-110%
Exclusão do ICMS da base de Pis e Cofins	-	3.537	0%
Total	25.355	3.889	-85%

Ao longo dos 2 (dois) últimos anos, com as ações tomadas, objetivamos uma melhora operacional

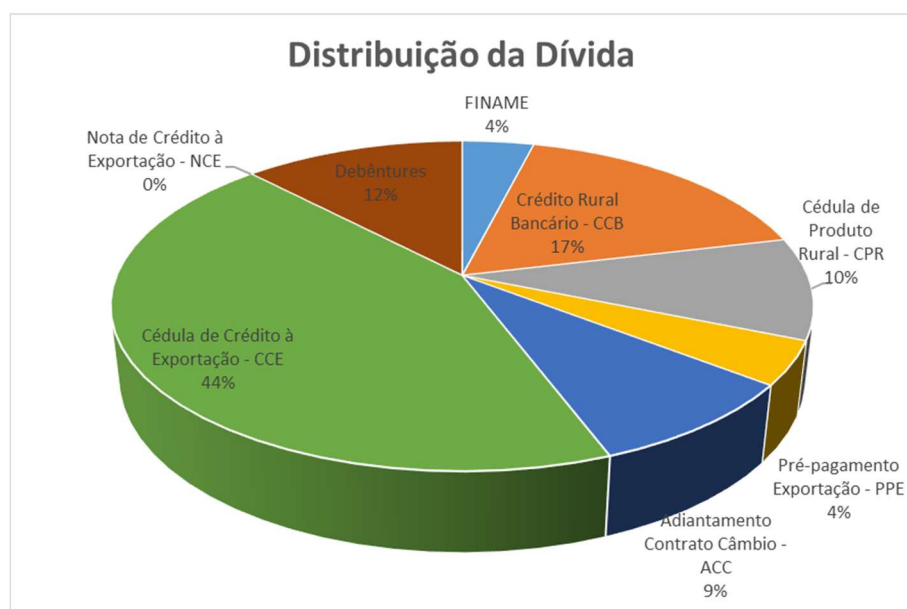
e redução de custos, as quais já podemos comprovar com o exercício findo.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	SF 18-19	SF 19-20	Var.(%)
Milhares de reais			
Instrumentos financeiros derivativos (realizados)	1.161	(191)	-116%
Instrumentos financeiros derivativos (não realizados)	313	(12.299)	0%
Rendimentos com aplicações financeiras	(1.675)	(1.773)	6%
Descontos obtidos	(925)	(400)	-57%
Benefícios adesão ao PERT	(400)		-100%
Juros demais operações e descontos financeiros	1.602	1.378	-14%
Juros apropriados sobre financiamentos	16.760	16.836	0%
Juros tributários - parcelamento e contingências	1.930	1.518	-21%
Descontos concedidos	80	692	763%
AVP - Passivo de Arrendamentos (CPC 06)	-	5.869	0%
Custos a amortizar (CPC 08)	-	(816)	0%
Variação cambial ativa	(1.005)	(510)	-49%
Variação cambial passiva	13.176	13.156	0%
	31.017	23.460	-24%
Estorno variação cambial	12.171	12.646	4%
	18.846	10.814	-43%

ENDIVIDAMENTO

Endividamento	31/03/2019	31/03/2020	Var.(%)
Milhares de reais			
FINAME	10.511	8.104	-23%
Crédito Rural Bancário - CCB	2.621	35.726	1263%
Cédula de Produto Rural - CPR	33.944	20.600	-39%
Pré-pagamento Exportação - PPE	14.040	8.770	-38%
Adiantamento Contrato Câmbio - ACC	24.450	18.101	-26%
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	60.658	89.915	48%
Nota de Crédito à Exportação - NCE	671	-	-100%
Debêntures	22.593	25.084	11%
Dívida bruta total	169.488	206.299	22%
Disponibilidades	31.309	35.100	12%
Estoque disponível	847	3.918	362%
Efeito Swaps	(987)	3.613	-466%
Dívida líquida	138.319	163.668	18%
Curto prazo	68.855	59.863	-13%
Longo prazo	69.464	103.805	49%



Índices de dívida	31/03/2019	31/03/2020	Var.(%)
Dívida por tonelada de cana	112,64	137,34	22%
Dívida por EBITDA	1,73	1,71	-1%
Dívida por Receita líquida	0,75	0,92	23%
Custo da dívida líquida	13,62%	6,61%	-52%

INVESTIMENTOS

Investimentos	31/03/2019	31/03/2020	Var.(%)
Milhares de reais			
Plantio de cana	17.916	32.570	82%
Maquinas, equipamentos e edificações	8.539	9.597	12%
Total geral	26.454	42.167	59%

Conforme já comentado no início desse relatório, é importante ressaltar que o Grupo Diana não vem medindo esforços para investir no seu canavial, bem como fez investimentos pontuais na área agrícola e industrial buscando uma melhora de produtividade, redução de custos e otimizando o parque fabril.

Traçamos um planejamento para os próximos 5 anos, com acompanhamento semanal da evolução e revisão trimestral.

Tal planejamento é realizado em conjunto com todas as áreas do grupo de forma que haja o engajamento de toda

a equipe.

Alinhado a isso, temos uma rígida política de risco a fim de aproveitar as melhores oportunidades de preço de venda de açúcar, etanol e energia.

O árduo trabalho realizado nos 2 últimos anos, demonstrado através deste relatório, nos dão segurança e confiança que o grupo está iniciando um círculo virtuoso e tem pela frente um futuro produtivo, eficiente e rentável, continuaremos sempre focados e comprometidos com a melhora contínua, de forma consciente, adotando as melhores práticas para não apenas manter, mas melhorar nossos indicadores operacionais, de custos, financeiros e de rentabilidade.